

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APRENDIZAGEM ATIVA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: EXPERIÊNCIA COM JOGOS DE MEMÓRIA E SIMULAÇÃO EM SOTWARE

Relatoria: Thainá Rangel de Abreu Pereira
Ingrid da Silva Souza

Autores: Marcela de Abreu Moniz
Bianca Nascimento Guimarães
Leonardo Salvalaio Muline

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Existem diversas estratégias que podem ser usadas para se conseguir ambientes de aprendizagem ativa em sala de aula e que corrobora para que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo ainda o senso crítico diante do que é aprendido. Quando se fala em urgência e emergência isso se torna ainda mais desafiador, haja vista ser uma temática com várias complexidades de conteúdo e protocolos. Objetivo: O objetivo desse estudo é relatar a experiência de dois jogos como estratégia ativa de aprendizagem no ensino da urgência e emergência em Enfermagem. Metodologia: A experiência com os jogos mencionados aconteceu no primeiro semestre desse ano como componente curricular de um curso de Enfermagem no interior do estado do Rio de Janeiro onde os discentes como produto final da disciplina teriam que desenvolver alguma iniciativa inovadora no eixo de educação em saúde visando repassar os conhecimentos adquiridos durante a formação. Resultados/ discussão: Foram desenvolvidas duas alternativas de educação em saúde: o jogo da memória e o Emergency HQ. Denominado “memorize e socorra”, o jogo contava com três peças que formavam um par de alguma situação clínica vivenciada, onde cronologicamente ao correlacionar o expectador criava um determinado raciocínio ao agravo em questão e seu papel nessa situação. Foram feitas 4 temáticas: suporte básico de vida, animais peçonhentos, emergências clínicas e emergências em saúde pública. Já na vivência da simulação em software, já criada desde 2023 nas plataformas digitais, este consiste na ação de salvamentos, onde o profissional de saúde é responsável por programar equipes e materiais no objetivo de salvar o maior número de vítimas em menos tempo possível. Considerações finais: O perfil discente tem se transformado significativamente nos últimos anos, exigindo cada vez mais mudanças no desempenho e na abordagem temática em sala de aula, tornando a mudança no ensino- aprendizagem cada vez mais desafiadora frente ao modelo tradicional. É nesse interim, que o enfermeiro está comprometido a ser alternante aos métodos para que seja agente transformador e multiplicador de conhecimento. Além disso, considera-se a importância da criação de alternativas pedagógicas que priorizem a formação ampla do profissional em enfermagem, uma vez que elas desenham como será a atuação no mercado de trabalho e a qualidade da assistência que os futuros profissionais irão desempenhar.